

Corrida à Justiça para manter beco

JOSEMAR GONÇALVES

Militares tentam se beneficiar de liminar que impede retirada

ÁUREO GERMANO

A liminar concedida anteontem pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF), que permitiu a permanência de quatro integrantes do Corpo de Bombeiros em becos invadidos no setor QNJ, em Taguatinga, criou esperanças nos demais ocupantes e provocou correria à sede da Associação Única dos Bombeiros Militares Ativos e Inativos do DF (Asbom), responsável pela ação.

Ao longo do dia de ontem, dezenas de policiais militares e bombeiros procuraram a entidade a fim de se cadastrar para utilizar os serviços jurídicos da associação. O presidente da instituição, Geovani da Silva Carvalho, um dos beneficiados com a liminar, não quis divulgar o número de pessoas que deverão ingressar com ações semelhantes na

Justiça a partir de hoje. "Queremos preservar os companheiros", justificou.

O presidente do Sindicato da Força Policial, o ex-cabo PM Aires Costa, que acompanhou a movimentação, afirmou que cerca de 150 petições teriam sido apresentadas ontem, durante o dia, ao TJDF.

No entanto, o tribunal negou a informação, por meio de sua assessoria de imprensa. Segundo o órgão, não houve nenhuma inclusão de nomes no processo,

que corre na 6ª Vara de Fazenda Pública. Novas ações, entretanto, não devem atrapalhar a nova operação de retirada que está sendo agendada para a próxima segunda-feira, segundo informações do Sistema Integrado de Vigilân-

cia do Solo (Siv-Solo).

Aires afirma que existem muitos invasores prontos para resistir. Alguns deles estariam estocando combustíveis e botijões de gás para enfrentar as forças do governo caso ele insistisse nas retiradas.

Ontem, ele procurou o Ministério da Justiça e a Ordem dos Advogados do Brasil, solicitando que ambos sirvam como mediadores nas negociações entre o governo e os policiais posseiros.

Na liminar concedida aos bombeiros Geovani, Guiliano Jesus de Souza, André Luiz Araújo e Salomão Rodrigues, o juiz considerou o argumento de que eles teriam sido preteridos nas listas de beneficiários do programa habitacional do governo do DF.

Até ontem, segundo a Força Policial, mais de

150

petições foram apresentadas no TJDF



Respalado pela Justiça, Salomão Rodrigues (à esquerda), integrante do Corpo de Bombeiros, pretende recomençar ainda hoje as obras no beco da QNJ 50, lote 25-A. Os outros beneficiários da ação, Geovani Carvalho, Guiliano de Souza e André Luiz Araújo prometem fazer o mesmo

Seduh nega favorecimento

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) rebateu ontem as acusações de que estaria havendo favorecimento para alguns candidatos a lotes, em detrimento de outros, conforme denúncias feitas por invasores de becos em Taguatinga e Ceilândia.

A secretária Ivelise Longhi afirmou que a distribuição de áreas segue critérios estabelecidos na Portaria 16/00, que regulamentou o Decreto 21.201/00, e estabeleceu normas para o atendimento de bombeiros e policiais militares. "Alguns possuem mais pontos, mas não estão com a documentação em ordem", explicou. Ela disse que o cadastro de militares é aberto, o que possibilita a alteração da pontuação dos incluídos a cada nova inscrição.